

Membros de grupo de WhatsApp são denunciados pelo Ministério Público do Pará

(Foto Reprodução) – Sete pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público do Estado (MPPA), por meio da 3ª Promotoria de Justiça de Altamira, sudoeste do estado, por repassar, através de um grupo de WhatsApp, a condutores do município informações sobre pontos de blitz do Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran/PA).

O grupo se articulava repassando aos motoristas de Altamira os locais onde são realizadas as blitz do departamento, inclusive com fotos dos agentes de trânsito em ação, para evitar que os condutores que estivessem com documentações irregulares fossem detidos ou presos, e os veículos apreendidos nas operações.

Ao todo, sete pessoas foram denunciadas por atentado à segurança a serviços de utilidade pública (artigo 265 do Código Penal Brasileiro). De acordo com o promotor de Justiça do município, Antônio Manoel Dias, a denúncia foi feita após a instauração, na 7ª Promotoria de Justiça de Altamira, da notícia de fato nº 192-808/2017, cuja apuração foi iniciada após denúncia recebida pelo Ministério Público. “É importante mencionar que é através dessas blitz que a gente consegue reaver veículos roubados, prender pessoas embriagadas e evitar acidentes de trânsito. Então, elas trazem muitos benefícios”, afirma.

Segundo a denúncia, na troca de mensagens entre os participantes do grupo haviam inclusive ameaças e incitações à violência do tipo: “Vamos atear fogo nessas viaturas (do Detran)”. Um dos participantes do grupo de mensagens chegou a se posicionar em tom de ameaça, falando como deveria ser feito “um cerco aos agentes de trânsito”, indicando, inclusive, um

local para executar os planos.

O promotor explica que as mensagens trocadas entre integrantes do grupo foram “printadas” para serem anexadas aos procedimentos (Notícias de Fato) e agora, também, à denúncia encaminhada à Justiça do município. “Nós pegamos todos esses dados, todos os prints desse grupo específico de WhatsApp, e conseguimos identificar sete pessoas. Estas pessoas já foram denunciadas e, brevemente, vão ser citadas para comparecer em juízo e responder ao processo criminal”, conta.

Segundo o promotor, quem comete este tipo de atitude está, na verdade, prestando um desserviço à toda a sociedade, além de prejudicar o trabalho em conjunto feito pelos órgãos de segurança pública e de fiscalização do trânsito. “Isso com certeza prejudica o nosso trabalho e toda a sociedade porque, a divulgação antecipada das blitzes contribui para os criminosos terem acesso a informação. Uma pessoa que está alcoolizada ou com o carro roubado, vai evitar passar por aquele local, facilitando para que, lá na frente, venha a cometer um outro crime, como atropelar uma pessoa, por exemplo”.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

Por: ORM

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br